

O crime inva

JUNHO DE 2003

Por Marina Matthiesen e
João Paulo Deleo

Campo é sinônimo de tranquilidade, certo? Errado. As propriedades rurais, que há poucos anos eram locais seguros, agora também são alvos de invasões violentas, assaltos à mão armada e furtos, acontecimentos que deixam marcas profundas e grandes prejuízos a quem passa pelo trauma da violência. Há casos de produtores que chegam a abandonar a atividade.

Que tipo de crime é esse? Quais os produtos mais roubados nas fazendas? Qual o estado com maior incidência de roubos e furtos na zona rural? Como o produtor tem se prevenido? É o que a Hortifruti Brasil resolveu investigar.

Numa pesquisa realizada com 148 proprietários rurais de todo o país, leitores da Hortifruti Brasil, constatou-se que mais de 50% das propriedades já foram roubadas (quando envolve ameaça ou agressão física à pessoa) e/ou furtadas (na ausência da vítima). A pesquisa foi realizada com produtores das nove cadeias agroindustriais tratadas pela Hortifruti Brasil (batata, cebola, tomate, laranja, banana, uva, manga, melão e mamão), nas regiões de maior representatividade de cada produto.

O estado com maior registro de rou-

bos ou furtos nas propriedades hortícolas é Minas Gerais, onde 73% das propriedades pesquisadas registraram o problema. Segundo o levantamento, os itens mais visados nas propriedades mineiras são: fertilizantes, defensivos, tratores e caminhões.

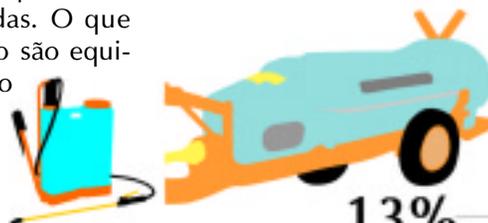
O segundo estado com maior índice de roubos/furtos foi o Espírito Santo, onde 65% das propriedades entrevistadas foram violadas. O que mais se leva nessa região são equipamentos de irrigação, como canos, mangueiras, bombas e microaspersores. Esse tipo de delito também é comum no pólo fruticultor de Petrolina (PE) e Juazeiro do Norte (BA), região onde se instalou um mercado paralelo para comercializar a mercadorias roubadas, segundo os produtores.

São Paulo foi o terceiro estado com maior registro de roubos/furtos - 58% das fazendas consultadas sofreram o problema. O índice poderia ser maior se não fossem algumas ações dos agentes paulistas para a prevenção do crime. Cerca de 27% deles já possuem algum tipo de segurança privada ou equipamentos de segurança, além de 73% ter seguro, especialmente no maquinário. O alto índi-

Químico é o principal



Fertilizantes e defensivos 19%



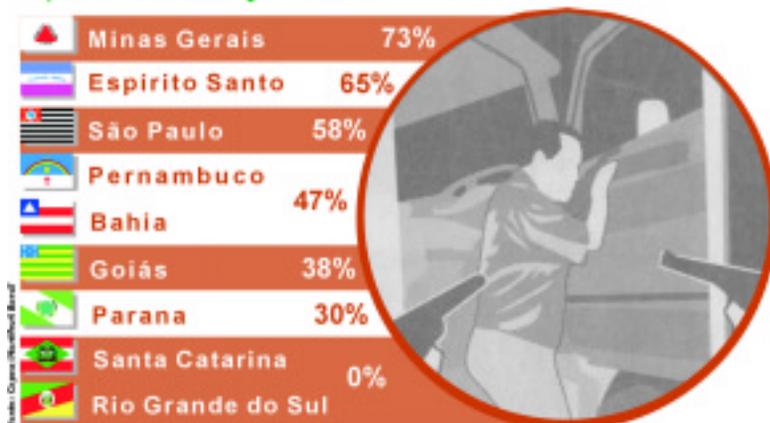
Implementos e Maquinas 13%

% dos Produtores entrevistados

Fuente: Cepea/

Mais de 50% das propriedades já foram roubadas.

Veja as estatísticas por estado:



% dos produtores que declaram roubo na sua propriedade em relação ao total de entrevistados

ce de violência em São Paulo pode estar particularmente associado à maior proximidade da zona rural com os grandes centros urbanos.

Nas propriedades pesquisadas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, por exemplo, se constatou baixo índice de roubos/furtos. Acredita-se que a explicação venha da distância entre as propriedades hortícolas entrevistadas, basicamente pequenas, produtoras de banana e cebola, e os grandes centros urbanos.

Produtos químicos são o principal alvo dos ladrões

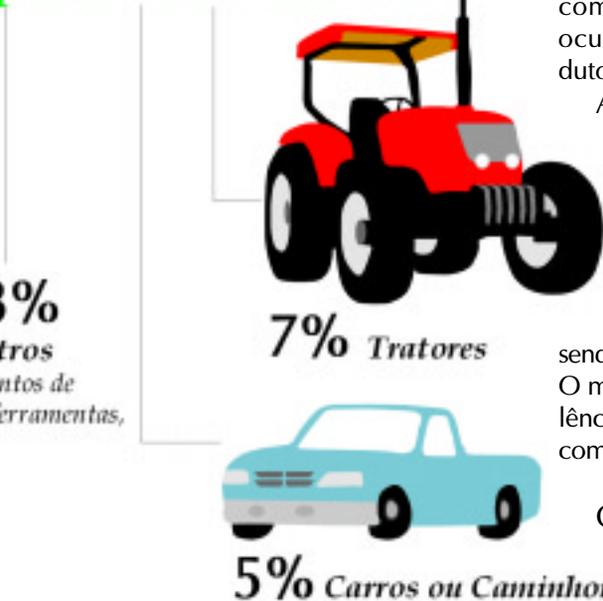
De acordo com a pesquisa, os fertilizantes e defensivos químicos são os principais alvos dos ladrões. Esse tipo de produto possui elevado valor agregado e é mais facilmente transportado e escoado, em comparação a tratores e implementos. Os maiores índices de roubos/furtos de fertilizantes e defensivos ocorrem em Minas Gerais (31% das propriedades entrevistadas) e em São Paulo (21% das propriedades).

ade o campo

- Nº 14 - ANO 2

Uma publicação do CEPEA - USP/ESALQ

al alvo dos ladrões



mos. Assim, uma das medidas para se combater esse tipo de crime é se preocupar em conhecer a origem do produto.

Alguns produtores afirmaram que sabem quem é o mandante dos roubos na região, onde os produtos são comercializados e de que forma. Por que não denunciar? Porque muitas vezes há intimidação - os potenciais denunciadores acabam sendo coagidos a permanecerem calados. O medo é o principal motivo para o silêncio das pessoas que estão convivendo com esse tipo de crime.

Como os produtores estão se protegendo?

Seguro, segurança privada e equipamentos de segurança, além de muitas preces. Essas foram as principais providências tomadas pelos produtores quando questionados sobre a forma de se protegerem de furtos/roubos na suas propriedades. Em 48% das fazendas entrevistadas, o maquinário é segurado e 28% delas possuem segurança privada e equipamentos de segurança.

O comportamento verificado no eixo Petrolina (PE)/ Juazeiro(BA) difere um pouco dos demais estados.

Essa região possui um índice maior de segurança privada e equipamentos de proteção (47% das propriedades entrevistadas), mas apresenta menor índice de maquinário segurado (19% das propriedades entrevistadas). Isso se deve principalmente ao elevado índice de roubos de material de irrigação e ao menor índice de roubos de tratores e maquinário - itens mais comumente segurados.

Uma iniciativa coletiva que já dá bons resultados é o patrulhamento rural, implantado em diversas regiões. Os produtores se unem para comprar os veículos e a polícia efetua a ronda. (Informe-se sobre como instalar o patrulhamento rural e suas vantagens e desvantagens no *Fórum de Idéias* - p.17).

É importante salientar que, muitas vezes, os roubos/furtos ocorrem por descuido ou ingenuidade dos produtores, que ainda acreditam na antiga relação entre campo e tranquilidade. A Hortifruti Brasil consultou especialistas em crime rural e os próprios produtores deram sugestões simples, que muitas vezes reduzem roubos/furtos na propriedade (confira em "Conselhos para obter maior segurança no meio rural", p.12).

Algumas regiões, nas quais a fruticultura irrigada é a principal atividade rural, como Petrolina/Juazeiro, o destaque são os equipamentos de irrigação.

A maioria dos produtores acredita que os roubos/furtos de defensivos e fertilizantes estão ligados a quadrilhas especializadas, principalmente em São Paulo e Minas Gerais. Questionados sobre os roubos e furtos, 48% dos paulistas e 38% dos mineiros acreditam que o problema está associado a grupos cada vez mais organizados e preparados.

Muitas vezes, sem saber, os próprios produtores sustentam esse tipo de crime. Nas regiões pesquisadas, os produtos roubados/furtados são comumente vendidos aos fazendeiros locais ou comercializados em outras regiões, segundo declarações dos agentes entrevistados pela Hortifruti Brasil.

Mas, como reconhecer se o produto é roubado ou não? Na maioria das vezes, eles são vendidos sem notas, a um preço mais baixo e em local não credenciado pelas empresas de insu-

Roubo é coisa de profissional, segundo 33% dos entrevistados



% dos produtores que declaram a presença de quadrilhas organizadas na sua região

Conselhos para obter maior segurança no meio rural

● Não estoque insumos na propriedade: evite grandes estoques de insumos na propriedade, guardando apenas o que vai ser usado nos próximos dias. Para isso, muitos produtores, no momento da compra, negociam com as revendas a retirada gradativa dos insumos, conforme a necessidade de uso;

● Não guarde dinheiro em casa: não guarde grandes valores em dinheiro ou objetos valiosos em sua casa.

● Cuidado com estranhos: esteja alerta à presença de suspeitos nas imediações de sua propriedade, principalmente nos momentos de sua chegada ou na hora de sua saída;

● Evite deixar à vista maquinários agrícolas e automóveis: procure guardá-los em locais que não sejam facilmente visíveis e de preferência trancados;

● Não deixe o gado amostra: evite deixar o gado em pasto próximo a estrada movimentada, para que não chame a atenção de pessoas mal intencionadas;

● Grade nas janelas: proteja as janelas com grades sólidas, preferencialmente instaladas no lado interno;

● Cuidado com estranhos: não admita o ingresso de estranhos em sua propriedade, avisando sempre os funcionários para ficarem alerta no caso da entrada de pessoas que não conheçam. Tome cuidado com vendedores, principalmente aqueles que prometem vantagens duvidosas como: venda de bilhete premiado, venda de automóveis ou máquinas por preço abaixo do mercado etc.

28% dos produtores declaram ter segurança privada ou equipamento de segurança.



● Ilumine sua propriedade: se possível, instale em sua casa alarmes e uma boa iluminação externa (refletores) circundando a residência e direcionando o foco de luz nos locais estratégicos da propriedade, como galinheiros, curral etc. Tal medida pode coibir a ação dos marginais.

● Tenha cães ao redor da casa: cães devem ficar próximos à residência, principalmente na área dos fundos, onde poderão "dar alarme" no caso de tentativa de arrombamento.

● Avise sobre os estranhos: se permitir a entrada de estranhos em sua residência, sempre que possível alerte os outros familiares ou o vizinho mais próximo, a fim de que eles saibam que você está com um estranho em sua casa.

● Saiba a origem do produto de sua compra: antes de fazer qualquer compra, consulte a procedência do objeto.

● Cuidado com as ferramentas: procure guardar em local adequado ferramentas de uso diário, como foice, pá, cavadeira, picareta etc, para que elas não sejam utilizadas como material de arrombamento de sua própria residência;

● Feche a propriedade: tranque as portas e portões de acesso à propriedade;

● Proteja as portas da cozinha: isole a porta da cozinha das outras dependências durante o repouso noturno, trancando as portas intermediárias. Aja da mesma maneira quando se ausentar. Os arrombamentos são mais frequentes através dos acessos dos fundos da casa;

48% dos produtores têm seguro seus equipamentos.

